

MESA REDONDA: FORMAÇÃO DE TRADUTORES E TRADUTORAS: REFLEXÕES A PARTIR DE PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO REALIZADOS EM DUAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

José Luiz Vila Real Gonçalves (UFOP)
Tânia Liparini Campos (UFPB)
Daniel Antonio de Sousa Alves (UFPB)

A mesa redonda Formação de Tradutores e Tradutoras: reflexões a partir de projetos de pesquisa e extensão realizados em duas universidades brasileiras tem como objetivo levantar discussões sobre questões vigentes no contexto atual de cursos de graduação em tradução no Brasil – como o conceito de competência do tradutor, aspectos relativos à competência tradutória e sua aquisição e a contribuição das atividades de extensão fixa para a formação de futuros/as profissionais – a partir de reflexões sobre os trabalhos de pesquisa e de extensão, conduzidos com estudantes da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), detalhados a seguir.

A competência do tradutor e da tradutora da perspectiva de estudantes de graduação

Este trabalho vincula-se ao projeto intitulado "Cursos de Tradução e Competência Tradutória", desenvolvido na Universidade Federal de Ouro Preto entre 2005 e 2009, com vistas a levantar informações sobre currículos de tradução e também opiniões de diferentes atores que participam da formação acadêmica e do mercado profissional da tradução (pesquisadores/as, professores/as, alunos/as, tradutores/as, entre outros/as). Partindo de questões teóricas e didáticas abordadas nos estudos sobre competência tradutória (e.g. Schäffner; Adab, 2000; PACTE, 2003; Gonçalves, 2015), foi realizado um mapeamento das respostas obtidas através de questionários aplicados a estudantes de algumas disciplinas do Bacharelado em Tradução da UFOP. Os resultados desse mapeamento serão confrontados com aqueles apresentados por Gonçalves (no prelo), que discute a constituição da competência tradutória a partir das perspectivas teórica, profissional e curricular. Com isso, pretende-se ampliar o quadro descritivo e explicativo da competência tradutória, considerando mais um importante elemento no contexto do ensino-aprendizagem da tradução e, assim, aprofundando as contribuições para os estudos aplicados da tradução na sua vertente didática.

O desenvolvimento da subcompetência sobre conhecimentos em tradução: estudo longitudinal com um grupo de tradutores/as em formação

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito do projeto “Competência Tradutória e Formação de Tradutores: o desenvolvimento das subcompetências específicas do tradutor” (CNPq 485158/2013-2), que visou investigar, por meio de um estudo longitudinal, de três anos de duração, a aquisição das subcompetências instrumental, estratégica e sobre conhecimentos em tradução em um grupo de tradutores e tradutoras em formação. Tendo como base os estudos do grupo PACTE sobre competência tradutória e sua aquisição (PACTE, 2003; 2008), foi realizado um experimento com estudantes do Curso de Tradução da Universidade Federal da Paraíba, que envolveu coleta de dados em três momentos distintos do curso: ao início do 1º período, ao final do 3º período e ao final do 5º período. Os resultados obtidos com os questionários sobre conhecimentos em tradução apontam que, à medida que avançaram no curso, os sujeitos passaram de um conhecimento estático da tradução para um conhecimento mais dinâmico, indicando desenvolvimento da subcompetência sobre conhecimentos em tradução. Por outro

lado, no que diz respeito à qualidade do produto final das traduções, houve variações nos desenvolvimentos dos tradutores e tradutoras, dependendo dos gêneros textuais trabalhados. O projeto se encontra em andamento e os resultados obtidos até o momento sobre a subcompetência sobre conhecimentos em tradução e a qualidade do produto final serão cruzados futuramente com os resultados sobre o desenvolvimento das subcompetências estratégica e instrumental. Tal estudo visa contribuir para as pesquisas sobre competência tradutória e sua aquisição assim como fomentar as discussões e reflexões sobre formação de tradutores e tradutoras, em especial no contexto brasileiro.

O projeto ExTrad e o papel da extensão universitária na formação de tradutores e tradutoras

Este trabalho toma como base as experiências desenvolvidas no projeto ExTrad, para discutir algumas das contribuições que a extensão universitária pode trazer para o processo de formação de tradutores e tradutoras. Construído desde 2013, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o projeto ExTrad se propõe a complementar a formação oferecida pelo Curso de Bacharelado em Tradução da Universidade, ao mesmo tempo em que fornece, à comunidade, traduções de qualidade. Como ação de extensão universitária, o projeto estabelece uma via de mão dupla, na qual comunidade acadêmica e sociedade aliam práticas de tradução e conhecimentos teóricos, gerando aprendizados, estabelecendo troca de saberes e lidando com o ambiente de tradução dentro da realidade brasileira e regional. A discussão apresentada se fundamenta em discussões sobre a extensão universitária – como, por exemplo a carta divulgada no ‘I Encontro de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras’, em 1987 – em trabalhos acadêmicos relacionados à formação de tradutores e tradutoras – como Kiraly (2000), Bernardini (2004) e Davies (2005) – e em artigos desenvolvidos a partir de experiências no projeto ExTrad – como Alves, Braga e Liparini (2016).

Palavras-chave	Formação de Tradutores e Tradutoras, Estudos Aplicados da Tradução; Competência Tradutória; Extensão universitária; Perspectiva do/a aprendiz
Tipo de inscrição	Mesa-redonda